

Texto I



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/infogr%C3%A1ficos/consequ%C3%Aancias-dos-transtornos-alimentares-1.1462090>

Texto II

- ✓ Muitas pessoas com transtornos alimentares parecem saudáveis, mas podem estar extremamente doentes.
- ✓ As famílias não são os culpados, e podem ser as melhores aliadas dos pacientes no tratamento.
- ✓ Um diagnóstico de transtorno alimentar é uma crise de saúde que perturba o funcionamento pessoal e familiar.
- ✓ Os transtornos alimentares podem afetar pessoas de todas as idades, sexos, raças, etnias, de diferentes formas e pesos corporais e status socioeconômico.
- ✓ Distúrbios alimentares são responsáveis por um risco aumentado para o suicídio.
- ✓ A recuperação total de um transtorno alimentar é possível. Detecção e intervenção precoces são fundamentais.

Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/dia-mundial-de-alerta-para-os-transtornos-alimentares/1297-nove-verdades-sobre-transtornos-alimentares>

Texto III

Em um mundo cada vez mais obcecado pela aparência física, a pressão para se enquadrar nos padrões de beleza rígidos impostos pela indústria da moda adoce a população. No Brasil, não há estatísticas sobre a frequência de transtornos alimentares, mas dados mundiais indicam uma prevalência que vai de 1% a 3,5%. Mulheres, tradicionalmente as mais cobradas pela sociedade, respondem por 80% dos pacientes de anorexia, bulimia e compulsão alimentar. Porém, os casos entre os homens avançam, à medida que eles também começam a se preocupar excessivamente com a utopia do corpo “perfeito”. (...) O ambiente familiar é fundamental para evitar que os transtornos se instalem, afirma a psiquiatra Maria Francisca Mauro. Nas casas onde há controle rígido da alimentação, com excesso de proibições e de preocupação com o peso, o risco é maior. “Os pais devem proporcionar refeições de uma forma tranquila: o hábito de comer deve ser um ato da família”, afirma.

MAURO, Maria Francisca. Disponível em: [http://sites.correioweb.com.br/app/noticia/encontro/revista/2018/12/19/interna\\_revista,4618/a-obesidade-nao-e-doenca-mental-diz-psiquiatra-especialista-em-tran.shtml](http://sites.correioweb.com.br/app/noticia/encontro/revista/2018/12/19/interna_revista,4618/a-obesidade-nao-e-doenca-mental-diz-psiquiatra-especialista-em-tran.shtml)  
Acesso em 9.ago.2021.

Texto IV

Os principais tipos de transtornos alimentares são: anorexia e bulimia (...). A anorexia é caracterizada por uma perda intensa de peso decorrente de uma dieta alimentar extremamente rígida, com uma busca desenfreada pela magreza seguida de alteração da imagem corporal, no qual o indivíduo se vê diante do espelho, como sendo gordo quando na verdade está magro. A atividade física também é intensa e demasiada. (...) Na bulimia o sujeito também tem uma grande preocupação com o peso e a imagem corporal, porém ele não deixa de se alimentar - ele ingere uma quantidade excessiva, compulsiva e inadequada de alimentos, e depois busca métodos compensatórios para não engordar como: vômitos auto-induzidos, uso de laxantes, diuréticos e inibidores de apetite.

SCINOCCA, Ana Paula. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/blogs/vigilante-da-causa-magra/obsessao-pelo-corpo-perfeito-pode-provocar-transtornos-alimentares/>  
Acesso em 9.ago.2021.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“O aumento dos distúrbios alimentares no século 21”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.